

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2019 foram coletadas menos bolsas de sangue do que em 2016, mesmo com um aumento na quantidade de transfusões realizadas e com 1,6% da população brasileira sendo doadora constante, índice acima do preconizado pela Organização Mundial de Saúde para níveis seguros de estoque. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a eficiência operacional e a satisfação do doador após a melhoria do fluxo de acolhimento e atendimento dos doadores em um hemocentro no município de São Paulo, com a proposta de agendamento da coleta de sangue com dias e horários específicos, conforme a necessidade do estoque de bolsas de sangue, a fim de otimizar os processos de coleta e evitar aglomerações nas unidades durante a pandemia de covid-19. Após a implementação dessa nova prática, a satisfação dos doadores ficou acima de 95%, segundo pesquisa da instituição, e o descarte de bolsas de hemácias foi reduzido de 14,3% para 1,2%, em média, elevando o nível de eficiência operacional para esse insumo tão valioso. Concluiu-se que a nova organização do agendamento de coleta aumentou a satisfação dos doadores e gerou diminuição extremamente positiva no descarte de bolsas de hemácias por perda da validade, devido à melhor gestão do estoque com agendamento o por tipagem sanguínea em dias específicos da semana para a manutenção das reservas. A logística de recrutamento e agendamento propiciou também menor aglomeração dos doadores, o que diminuiu o risco de exposição em períodos pandêmicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1180>

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E IMUNOEMATOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE NO HEMONÚCLEO DE IMPERATRIZ-MA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2021

VDS Gomes^a, MR Lucena^{a,b}

^a Faculdade de Imperatriz (FACIMP-WYDEN), Imperatriz, MA, Brasil

^b Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil

O objetivo desse estudo caracterizar o Perfil Sociodemográfico e imunohematológico dos doadores de sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA nos Períodos de 2017 a 2021 através da análise dos Boletins de Produção Ambulatorial (B.P.A) fornecidos pela diretoria técnica da instituição. O estudo é descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Dados foram coletados no Hemonúcleo de Imperatriz-MA através de formulários e documentos, incluindo informações do sistema de gerenciamento da unidade. Coleta ocorreu em abril de 2022, abrangendo janeiro de 2017 a dezembro de 2021, utilizando o (BPA). Resultados foram organizados no Microsoft Excel, com tabelas por ano, gênero e categorias de aptos e não aptos. Análises incluíram soma de idades e imunohematologia dos doadores. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Facimp-Wyden (CEP: 121/2022) e manteve a confidencialidade dos participantes. De 2017 a 2021, 82.895 candidatos se candidataram para doar sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA. Deste total, 82,5% foram considerados aptos para a doação, sendo 22.074 do sexo feminino e 46.310

do sexo masculino. A média anual de doadores aptos foi de 13.676,8. Em 2017, 14.477 doadores foram aprovados, aumentando para 14.610 em 2018 e 14.754 em 2019. Em 2020, ocorreu uma queda para 11.165 doadores aptos e em 2021 foram 13.378 doadores aptos. A faixa etária mais frequente entre os doadores foi de 18 a 19 anos, com 12.125 doadores em 2018. Em relação à distribuição dos grupos sanguíneos os dados mostram que 42% dos doadores eram do tipo O+, 30% do tipo A+, 13% do tipo B+, 5% do tipo O-, 4% do tipo A-, 3% do tipo AB+, 2% do tipo B- e 1% do AB-. Os resultados indicam uma maior participação masculina nas doações, alinhando-se com estudos anteriores. A faixa etária jovem demonstra maior engajamento na doação, sendo relevante focar em campanhas de conscientização nesse grupo. A consonância dos perfis imunohematológicos regionais e nacionais valida os dados obtidos. Esses dados são relevantes para planejar campanhas de captação de doadores e garantir o suprimento adequado de sangue para a região. Segundo o Ministério da Saúde, as doações de sangue diminuíram em 15% a 20% durante 2020. Em 2019, houve 3,3 milhões de doações, e em 2021, a redução foi de 10%, com menos de 3 milhões coletados. A pandemia exigiu que doadores diagnosticados com Covid-19 ficassem inaptos por 30 dias. Nossos dados mostraram uma baixa significativa em 2020, com, aproximadamente 25% a menos de doações que nos anos anteriores e abaixo da média deste Hemonúcleo. Em conclusão, o estudo do perfil dos doadores de sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA entre 2017 e 2021 destacou a importância da doação para a Saúde Pública e atenção hematológica. Observou-se uma predominância masculina nas doações, bem como maior engajamento da faixa etária jovem. Os perfis imunohematológicos regional e nacional se alinharam. Foi evidenciada uma redução nas doações em 2020, possivelmente devido aos impactos da pandemia de COVID-19. Esses resultados ressaltam a necessidade de campanhas de conscientização para manter os estoques adequados de sangue e garantir o atendimento médico adequado na região.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1181>

PREVALÊNCIA E EFETIVIDADE DO VOTO DE AUTO EXCLUSÃO (VAE) DE DOADORES DE SANGUE NO HEMOVIDA DE BAURU – SP

CMS Assato, LT Marqui, TC Freitas, NM Cantão, AT Rodrigues, GDS Dias, ACR Betim, B Quatrina, RF Souza, TLDS Mariano

Hemovida de Bauru, São Paulo, SP, Brasil

O voto de auto exclusão (VAE) de doadores de sangue tem a função de proporcionar maior segurança transfusional, pois é uma chance a mais de o doador garantir que a utilização do seu sangue seja segura. Contudo, para a boa seleção de doadores é crucial a triagem minuciosa pelo profissional que realiza a entrevista do doador. Atualmente, no Hemovida de Bauru, o VAE é realizado logo após a triagem clínica, em uma tela de computador voltada somente para o doador, sendo de maneira sigilosa. Ao selecionar essa opção a bolsa será descartada no momento do processamento. No entanto, mesmo

a bolsa sendo descartada a triagem sorológica é realizada no sangue dos doadores autoexcluídos. Com isso, é possível identificar a prevalência dos marcadores sorológicos (HIV, HTLV, Hepatites B e C, Chagas e Sífilis) nesses doadores e demonstrar se há efetividade no VAE. Para isso, foi realizado um estudo retrospectivo, utilizando dados do sistema informatizado *Realblood*, da prevalência dos marcadores sorológicos positivos nos VAE de doadores no período de janeiro de 2018 a junho de 2023. A metodologia utilizada na triagem dos doadores para todos os marcadores foi a quimioluminescência e o teste confirmatório para Sífilis foi FTA-abs. Foram coletadas 28.463 bolsas de sangue, sendo 113 (0,40%) descartadas pelo VAE e apenas 3 (0,0001%) com sorologia alterada, sendo as três reagentes para Sífilis, com teste confirmatório IgM e IgG não reagente. Dessa forma, foi possível observar que o percentual dos marcadores sorológicos positivos entre os doadores autoexcluídos não foi significativo quando comparado com 113 bolsas descartadas (2,65%), sendo provavelmente ainda resultados falsos positivos, devido a negatividade dos confirmatórios. Dessa forma, foi concluído que a utilização do VAE na triagem de doadores ainda é controversa e não totalmente eficaz, pois há um grande descarte de bolsas com sorologia negativas, sendo que a grande maioria das sorologias positivas do período estão nos doadores que não se autoexcluíram. Ademais, há evidências na literatura de baixo risco de transfusão na janela imunológica, além de hoje em dia o tempo de detecção na janela imunológica estar cada vez menor com o avanço da tecnologia dos testes sorológicos. Ainda, o VAE muitas vezes pode também ser ineficaz pela falta de compreensão por parte do doador, ocorrendo a autoexclusão por engano. Contudo, medidas como ações educativas a respeito da doação e a conscientização da comunidade de que a doação é um ato altruísta, de solidariedade, que salva muitas vidas e não de avaliação de rotina de exames de sangue, podem ajudar a melhorar a eficácia do VAE.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1182>

ANÁLISE QUANTITATIVA DE DOADORES DE SANGUE DE REPETIÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Seltenreich-Patricia, Sekine-Leo, S Eduardo,
D Barros-Janderson, Oliveira-Stefanie,
Carvalho-Naira, Mello-Juliana

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

A captação de doadores é uma ferramenta que cria um vínculo entre o Banco de Sangue, o doador e a missão de salvar vidas. Doador de repetição é aquele que realiza 2 (duas) ou mais doações no período de 12 (doze) meses. Nos últimos tempos, observaram-se mudanças que impactaram diretamente na constância desse perfil de candidatos.

Objetivos: Analisar o impacto da frequência de doadores de repetição durante a pandemia COVID-19, analisar a adesão da população ao agendamento, com o objetivo de criar estratégias de melhoria no atendimento e na fidelização dos doadores de sangue, bem como a possibilidade de transformar doadores de sangue eventuais em doadores de repetição.

Métodos: Foi realizado um estudo de coorte das doações finalizadas realizadas no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022, uma análise dos últimos 4 anos. Foi implementada a ferramenta de agendamento online visando aumentar a segurança nesse momento de preocupação com a Pandemia COVID-19 e disponibilizado um link para agendamento com hora marcada, com 50 horários de agendamento da doação durante a semana e 40 horários para agendamento aos sábados. Essa informação foi disseminada através de mídias (rádio, TV, jornal, intranet, Facebook, Instagram), mensagens por e-mail, envio de WhatsApp e telefonemas. Foi observado o quantitativo de doadores que compareceram 2 vezes ou mais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre para realizar sua doação. **Resultado:** Em relação ao total de candidatos à doação no período, o número em 2019 foi de 17.452, com um total de doadores de repetição aptos de 8.156. Em 2020, houve 16.268 candidatos, com um total de doadores aptos de repetição de 8.267. Em 2021, foram registrados 16.895 candidatos e doadores aptos de repetição de 7.178. Em 2022, tivemos 17.158 candidatos e doadores aptos de repetição de 5.964. O percentual de doadores efetivos de repetição (que doaram sangue ao fim do processo de triagem) apresentou o seguinte comportamento: em 2019, foi de 46,7%; em 2020, de 50,8% no período de 2021, foi de 42,4%; e em 2022 reduziu-se para, de 34,76% ($p < 0,001$). **Discussão:** A organização do processo e a adoção de ações para adesão dos doadores durante o período da pandemia ocorreram por meio da informação e educação contínua para mudança de cultura no ato de doar. O agendamento online visou um atendimento mais seguro e sem aglomeração, mas trouxe algumas vulnerabilidades em relação ao tempo de atendimento e treinamento da equipe. **Conclusão:** O número de doadores de repetição aptos diminuiu devido a vários fatores relacionados à adaptação durante e pós-pandemia, como as oscilações de contaminação, sintomas relacionados ao período de doença e impedimentos temporários relacionados à vacinação. O uso da comunicação e das ferramentas de agendamento foi muito importante para mantermos o estoque de hemocomponentes. Isso nos oportunizou a adaptação necessária para que a equipe pudesse adequar o acolhimento dos doadores em consonância com os padrões de segurança exigidos pelo Ministério da Saúde. Essa ferramenta mostrou-se efetiva e de fácil adaptação para a população de doadores, e a adesão ao novo modelo de agendamento foi aceita, pois observamos que 40% (2.827) dos doadores que compareceram ao Banco de Sangue estavam agendados. Com a implementação do agendamento, reduzimos a exposição de doadores e colaboradores a riscos de contaminação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1183>